

**DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO PELA ULTRA-SONOGRAFIA
TRANSABDOMINAL NA COLÔNIA DE MACACOS DA NOITE DO
CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS, PARÁ - BRASIL**

*Pregnancy diagnosis by transabdominal ultrasound in owl monkeys colony of
National Primate Center, Para - Brazil*

Frederico Ozanan Barros Monteiro¹; Paulo Henrique Gomes Castro²; Reinaldo de Amorim Carvalho²; Humberto Souza Ferreira²; Rodrigo del Rio do Valle³; Cristiane Macedo del Rio do Valle³; Wilter Ricardo Russiano Vicente¹; Marion Burkhardt de Koivisto⁴

A ultra-sonografia transabdominal (UST) em modo B tem sido útil para diagnosticar gestações precoces em primatas não-humanos, além de permitir o monitoramento do desenvolvimento embrionário e avaliar a viabilidade fetal. O objetivo desse trabalho foi diagnosticar ecograficamente a gestação de 23 fêmeas, em idade reprodutiva, pertencentes a colônia de macacos da noite (*Aotus azarai infulatus*) do Centro Nacional de Primatas, Ananindeua - PA (CENP/SVS/MV). As fêmeas foram contidas com associação de Ketamina (15mg/kg), Midazolam (0,4mg/kg) e Levomepromazina (0,4mg/kg), em seguida foi administrado 40ml de solução fisiológica a 0,9 % por sondagem esofágica. Após 40 minutos, foram examinadas com o aparato ultra-sônico GE[®] Logiq α 100 MP, com transdutor linear de 7,5 MHz. O útero foi analisado, em cortes longitudinais e transversais, procurando-se evidenciar sinais ecográficos precoces de gestação: espessamento endometrial, saco gestacional (SG) e eco embrionário ou sinais ecográficos evolutivos de gestação (SEEG): embrião ou feto. Constatou-se prenhes positiva em cinco animais (21,73%), sendo, uma gestação incipiente com um SG de formato ovóide, contornos regulares, conteúdo anecóico e com presença de eco embrionário. As outras quatro gestações diagnosticadas apresentavam SEEG, sendo possível visualizar o embrião ou o feto. Em uma gestação foi possível calcular o ritmo cardíaco do feto (357bpm). Em outra fêmea prenhe realizou-se a biometria do crânio fetal obtendo-se os seguintes diâmetros: biparietal (16mm), occípito-frontal (20mm), inter-orbital (3mm), biorbital (15mm) e orbital (6mm). A UST em modo B mostrou-se eficaz no diagnóstico de gestação de *A. azarai infulatus*, permitindo, inclusive, avaliar a viabilidade fetal.

Palavras-chave: Ultra-sonografia, primatas neotropicais, *Aotus*.

¹ Dpto. de Med. Vet. Prev. e Reprod. Animal, FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP

² Centro Nacional de Primatas, MS/SVS, Ananindeua - PA

³ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP, São Paulo - SP

⁴ Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba - UNESP, Araçatuba - SP